



**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GESTÃO
E DESENVOLVIMENTO REGIONAL - PPGDR**

**ÍNDICE DA CESTA BÁSICA EM POUSO ALEGRE TEM QUEDA
ENTRE MARÇO E ABRIL**

Com a segunda pesquisa de preços realizada na cidade de Pouso Alegre, tornou-se possível determinar o índice de inflação da cesta básica nesta cidade (ICB – FPA/UNIS) que apresentou queda de **-1,40% entre os meses de março e abril**. A pesquisa toma por base a coleta de preços de 13 produtos que compõem a cesta básica nacional de alimentos nos principais supermercados da cidade, seguindo o padrão metodológico adotado pelo DIEESE a nível nacional.

Os resultados da pesquisa deste ano estão relacionados na tabela 1:

Tabela 1. Resultados das pesquisas mensais em 2021

Mês / Ano	Valor da cesta básica de alimentos	Variação de mensal¹	Porcentagem em relação ao Salário Mínimo Líquido	Tempo de trabalho mensal para adquirir essa cesta
Março	R\$505,24	-----	49,65% ²	101h 03min
Abril	R\$498,16	-1,40%	48,96%	99h 38min

Fonte: Departamento de Pesquisa – UNIS.

A pesquisa atual demonstrou que neste mês de abril o valor médio da cesta básica nacional de alimentos para o **sustento de uma pessoa adulta na cidade de Pouso Alegre** é de **R\$498,16**, correspondendo a **48,96% do salário mínimo líquido**. Dessa forma, o trabalhador que recebe um salário mínimo mensal precisa trabalhar **99 horas e 38 minutos** por mês para adquirir essa cesta.

A pesquisa do DIEESE referente a março de 2021 (divulgada no último dia 08 de abril) demonstrou que a capital com maior valor da cesta básica no Brasil é Florianópolis (R\$632,75) e a capital com o valor mais baixo é Salvador (R\$461,28). A capital do nosso estado, Belo Horizonte, tem como valor da cesta básica R\$555,67.

Na cidade de Varginha, a pesquisa realizada também pelo Departamento de Pesquisa do UNIS mostrou que o valor da cesta básica naquela cidade é de R\$471,86 neste mês de abril.

Entre os meses de março e abril, dos 13 produtos componentes da cesta básica pesquisada em Pouso Alegre, 5 apresentaram alta dos preços médios, são eles:

Produtos	Média da alta dos preços
Café em pó	9,48%
Leite integral	8,78%
Óleo de soja	6,79%
Feijão carioca	3,12%
Farinha de trigo	2,06%

¹ Em relação ao mês anterior.

² Foi realizado um ajuste em relação ao primeiro relatório a partir de uma adaptação da metodologia do DIEESE.



Departamento de
Pesquisa - Unis

**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GESTÃO
E DESENVOLVIMENTO REGIONAL - PPGDR**

Com relação ao **café em pó**, a expectativa de uma queda na safra de café neste ano, a valorização do produto no mercado internacional e o aumento das exportações ajudam a explicar a elevação nos preços médios deste produto. Já no que se refere ao **leite integral**, a oferta mais limitada de leite no campo estimulou a concorrência entre os laticínios, elevando os preços médios ao consumidor. No que tange ao **óleo de soja**, o produto teve essa elevação nos preços médios devido a problemas na produção e na previsão de colheita de soja em países como Estados Unidos e Argentina, o que provocou aumento na sua cotação internacional e também elevou a demanda pelo produto oriundo do Brasil, impactando os preços médios dos seus derivados.³

Oito produtos tiveram queda em seus preços médios, são eles:

Produtos	Média da queda dos preços
Batata	-8,86%
Tomate	-3,25%
Pão francês	-2,87%
Banana	-2,62%
Arroz	-2,40%
Carne bovina	-2,21%
Manteiga	-1,62%
Açúcar refinado	-1,18%

Nota-se que os produtos hortifrutigranjeiros (**batata, tomate e banana**) apresentaram queda em seus preços médios, o que pode ser explicado em função de se encontrarem em período de safra e também pelo fato de a demanda por esses produtos ter diminuído nos últimos meses. A demanda mais enfraquecida em virtude da pandemia e dos aumentos de preços em períodos recentes ajuda a explicar também a queda nos preços dos demais produtos.

Foi possível verificar nesta pesquisa as influências das safras na dinâmica da oferta dos produtos e dos comportamentos da demanda (principalmente do exterior) no desempenho dos preços. Cabe salientar que o final das safras de alguns produtos como os hortifrutigranjeiros, a demanda externa e a continuidade de uma taxa de câmbio muito desvalorizada são fatores que poderão influenciar o nível dos preços nos próximos meses.

Pouso Alegre, 10 de abril de 2021.

**DEPARTAMENTO DE PESQUISA
CENTRO UNIVERSITÁRIO DO SUL DE MINAS – UNIS/MG.**

Responsáveis pela pesquisa e análise: Prof. Maílson Alan de Godoi

Prof. Pedro dos Santos Portugal Júnior

³ Informações do CEPEA (Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada - ESALQ-USP).